

## Números Cap 30

**1** E FALOU Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor tem ordenado.

**Cmt MHenry:** *Versículos 1-2* Nenhum homem está ligado por própria promessa a fazer o que, por preceito divino, já está proibido. Em outros assuntos, o mandamento é que não deve quebrantar sua palavra, se mudar de idéia.

**2** Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou fizer juramento, ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra: segundo tudo o que saiu da sua boca, fará.

**3** Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao Senhor, e com obrigação se ligar,

**Cmt MHenry:** *Versículos 3-16* Determinam-se dois casos de votos. O caso de uma filha na casa de seu pai. Quando o voto dela chegar ao conhecimento do pai, este tem o poder de confirmá-lo ou anulá-lo. a lei é simples no caso da esposa. Caso seu marido permitir seu voto, embora somente seja por silêncio, o voto é firme. Se não o permitir, a obrigação dela para com seu esposo toma o lugar do voto; pois ela deve estar sujeita a ele como ao Senhor. a lei divina compreende a boa ordem das famílias. É apropriado que todo homem governe sua casa e tenha em sujeição sua esposa e filhos. Deus libera da obrigação até do voto solene antes que se rompa esta grande regra, ou que se estimule aos parentes sob sujeição a quebrantar os votos. Assim, pois, a religião assegura o bem-estar de toda a sociedade; e neles têm bênção as famílias da terra.

**4** E seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma; e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que ligou a sua alma, será válida.

**5** Mas se seu pai lhe tolher no dia que tal ouvir, todos os seus votos e as suas obrigações com que tiver ligado a sua alma, não serão válidos; mas o Senhor lhe perdoará, porquanto seu pai lhos tolheu.

**6** E se ela for casada, e for obrigada a alguns votos, ou à pronúncia dos seus lábios, com que tiver ligado a sua alma;

**7** E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações com que ligou a sua alma, serão válidas.

**8** Mas se seu marido lhe tolher no dia em que o ouvir, e anular o seu voto a que estava obrigada, como também a pronúncia dos seus lábios, com que ligou a sua alma; o Senhor lhe perdoará.

**9** No tocante ao voto da viúva, ou da repudiada, tudo com que ligar a sua alma, sobre ela será válido.

**10** Porém se fez voto na casa de seu marido, ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;

**11** E seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e não lho tolheu, todos os seus votos serão válidos, e toda a obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

**12** Porém se seu marido lhos anulou no dia em que os ouviu; tudo quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o Senhor lhe perdoará.

**13** Todo o voto, e todo o juramento de obrigação, para humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou anulará.

**14** Porém se seu marido, de dia em dia, se calar inteiramente para com ela, então confirma todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; confirmado lhos tem, porquanto se calou para com ela no dia em que o ouviu.

**15** Porém se de todo lhos anular depois que o ouviu, então ele levará a iniquidade dela.

**16** Estes são os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre o marido e sua mulher; entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

**Cmt MHenry** Intro: *CAPÍTULO 30A-Am*> • Versículos 1-2> Cumprimento dos votos> • Versículos 3-16> Casos em que se pode anular um voto\*